

Aprendizagem e partilha de experiências na Cardiologia

Decorreu, entre 26 e 28 de setembro, no Hospital Garcia de Orta e na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, o evento South Side of the Heart 2018. Reunindo enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e profissionais de diversas especialidades médicas, a reunião científica proporcionou uma valiosa troca de conhecimentos e experiências em torno de alguns dos mais prementes temas da Cardiologia.



Rita Calé, Inês Cruz, Helder Pereira, Maria José Loureiro (comissão organizadora do South Side of the Heart 2018).

O evento South Side of the Heart correspondeu à primeira edição de uma reunião que o Departamento de Cardiologia do Hospital Garcia de Orta desenvolveu com este nome, em colaboração com os serviços de Medicina Interna e Unidade de Cuidados Intensivos do mesmo hospital. Rita Calé, porta-voz da comissão organizadora, considera que o evento “excedeu largamente as expectativas, não só por ter abrangido mais de 250 participantes, mas também por ter tido o privilégio de contar com excelentes intervenções que permitiram momentos de aprendizagem únicos e partilha de experiências”. A iniciativa teve, ainda a seu ver, como elemento diferenciador o “formato interativo”, procurando incluir “temas inovadores, como a intervenção percutânea na embolia pulmonar aguda, a abordagem percutânea da insuficiência mitral funcional e da insuficiência tricúspide e suporte mecânico e devices de monitorização na insuficiência cardíaca”.

Igualmente digno de nota foi o destaque proporcionado a uma intervenção que Rita Calé tem acarinhado desde dezembro de 2017 (altura em que o seu serviço de Cardiologia iniciou o projeto): a angioplastia pulmonar de balão como uma possibilidade terapêutica inovadora para doentes com doença tromboembólica crónica que são recu-

sados para cirurgia de endarterectomia (que é o tratamento de eleição), ou que mantém hipertensão pulmonar residual ou recidivante após cirurgia. “Tivemos oportunidade de apresentar a nossa experiência e discutir com outros peritos na área vários tópicos relativos à técnica que introduzimos”, sublinha a responsável.

Balanço diário

No dia 26 de setembro, “tivemos um encontro que decorreu no nosso laboratório de hemodinâmica, a que chamámos ‘Meet the Experts’ e que contou com a presença de um perito internacional em angioplastia pulmonar de balão, o Dr. Yu Taniguchi da Universidade de Kobe no Japão”, elucida Rita Calé. Paralelamente, e em conjunto com peritos na área de hipertensão pulmonar tromboembólica crónica do Hospital Garcia de Orta e peritos em imagiologia cardíaca, “podemos discutir e assistir ao vivo ao tratamento de três doentes com esta patologia, que foram submetidos com sucesso a angioplastia pulmonar de balão”. Proporcionou-se, em suma, um momento de aprendizagem num ambiente intimista e descontraído que se revelou “muito profícuo para todos”, pois “sendo um tratamento inovador para a hipertensão pulmonar, é importante divulgar a sua existência e aplicabilidade em diversos contextos clínicos”.

Por sua vez, o dia 27 de setembro coincidiu com o desenvolvimento das sessões principais do South Side of the Heart, que contaram com a participação de mais de 250 inscristos. Maria José Loureiro, também da comissão organizadora, salienta que “as sessões foram conduzidas por palestrantes de diversos centros hospitalares nacionais e internacionais”, com ênfase nos “temas mais

recentes da intervenção cardiovascular”. De particular destaque e com elevado nível de participação foram as sessões dedicadas à hipertensão pulmonar e à insuficiência cardíaca, conduzidas pelo Hospital Garcia de Orta, bem como as sessões dedicadas à intervenção percutânea na doença valvular, conduzidas pelo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e pelo Hospital de Santa Cruz.

De salientar, ainda, foram as conferências na área da embolia pulmonar aguda e da insuficiência cardíaca avançada, que proporcionaram “momentos de intensa discussão clínica”. Mas outro aspeto que merece elevado destaque foi o facto de terem sido convocadas “várias especialidades médicas na discussão”, tais como a Cardiologia Clínica, a Cardiologia de Intervenção, a Cirurgia Cardíaca, a Medicina Interna e a Medicina Intensiva. A estes, acrescentou-se o contributo “de vários grupos profissionais não-médicos”, que permitiram – na ótica de Maria José Loureiro – “não só um debate mais inclusivo e amplo, mas também uma discussão mais completa e integrada da patologia cardiovascular em todo o seu espectro”.

Por outro lado, no dia 28 de setembro, “procurámos manter um programa de atividades que fosse do interesse dos vários profissionais de saúde e que demonstrasse algumas das áreas a que o Serviço de Cardiologia do Hospital Garcia de Orta se tem vindo a dedicar”, resume Inês Cruz. Mais concretamente, foram realizados, durante a manhã, dois cursos orientados para médicos cardiologistas, de medicina geral e familiar, de medicina interna e de outras especialidades médicas, em torno de “dois temas que levantam dúvidas frequentes na prática clínica diária”: a anticoagulação oral nos doentes com fibrilhação auricular (incidindo sobre grupos específicos de doentes) e o envolvimento cardíaco nas doenças que envolvem diferentes órgãos/sistemas. A adesão foi bastante positiva, “tendo atingindo o número limite de inscrições predefinidas e o formato dos cursos, baseados na discussão

de casos clínicos, permitiu uma maior participação de todos”, enfatiza a porta-voz.

No período da tarde, decorreram dois workshops. Um deles, dedicado à reabilitação cardíaca, foi organizado em conjunto com o Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Hospital Garcia de Orta, tendo desenvolvido conteúdos tais como a implementação de um programa de reabilitação cardíaca e incluiu uma sessão prática de recondicionamento cardíaco com a participação ativa dos inscristos. O segundo workshop teve como público-alvo técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica e abordou conceitos práticos sobre o uso de dispositivos de suporte circulatório mecânico em doentes com insuficiência cardíaca aguda, através do treino em pequenos grupos em estações de trabalho.

Por fim, e coincidindo com a data comemorativa do Dia Mundial do Coração, o último dia (29 de setembro) foi “dirigido à população em geral com o intuito de promover um estilo de vida saudável, através de duas atividades realizadas ao ar livre”: a caminhada “Coração a Sul”, em paralelo com “um rastreio de hipertensão arterial e de hipercolesterolemia organizado pela equipa de enfermagem do nosso Serviço”, recorda Inês Cruz. Participaram cerca de 40 pessoas e, tal como em iniciativas prévias semelhantes, foi possível contar com a presença de alguns doentes que completaram o programa de reabilitação cardíaca no Hospital Garcia de Orta.

